

CARTILHA ESG

Environmental
Social
Governance

11 DE DEZEMBRO DE 2024
FORTALEZA - CEARÁ

#3

Programa Despoluir,
da Fetrans, faz a
medição do teor de fumaça
que o carro está emitindo
através do opacímetro

ADOBE STOCK/IMAGEM COM IA

QUAL O GASTO MÉDIO DO SEU CARRO?

A PERGUNTA É PARA PROVOCAR NO BOLSO O OLHAR PARA O CUSTO DO IMPACTO AMBIENTAL QUE UM CARRO GERA QUANDO ESTÁ EMITINDO GASES POLUENTES NO MEIO AMBIENTE. SAIBA COMO ENCONTRAR A SOLUÇÃO PARA MANTER OS NÍVEIS DE FUMAÇA PRETA SOB CONTROLE

CONTEÚDO CUSTOMIZADO

EXPEDIENTE

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO

Presidente: **Luciana Dummar** |Presidente-Executivo: **João Dummar****Neto** | Diretores-Executivos deJornalismo: **Ana Naddaf e Erick****Guimarães** | Direção Geral de Negóciose Marketing: **Alexandre Medina****Néri** | Diretor de Estratégia Digital:**André Filipe Dummar de Azevedo**

ESPECIAL CARTILHA ESG

Este produto é customizado pelo O POVO Lab.

Direção Geral de Negócios: **Alexandre****Medina Néri** | Gerente comercial:**Ranilce Barbosa** | Executivoscomerciais: **Adriano Matos,****Cleciane Januário e Flávia Oliveira**| Concepção e Coordenação: **Paula****Lima** | Coordenador de criação: **Jansen****Lucas** | Analista de Marketing: **Álvaro****Guimarães** | Textos: **Lucas Casemiro,****Letícia do Vale, Paula Lima** | Design:**Natasha Lima** | Redes sociais: **Juliete****Costa e Sofia Constance** | GerenteExecutiva de Projetos: **Lela Pinheiro** |Analista de Projetos: **Adriana Bernardi**

Inspiração do Ceará

O ano de 2024 foi um divisor de águas na sustentabilidade, governança e responsabilidade empresarial no Ceará. Empresas de diferentes segmentos no Estado estão cada vez mais atentas a práticas responsáveis, sejam com olhares humanos ou ambientais. Há uma mudança de rumo visível e importante. Relevantes marcas e empresas investem não apenas em lucratividade, mas em impactar positivamente o entorno ao redor e o planeta.

Nesta terceira edição da **Cartilha ESG O POVO** contamos os cases das empresas: Sicredi, Cenegeed, ArcelorMittal, Alece e Fetrans. Em diferentes atividades econômicas, elas adotam iniciativas inovadoras em cada um dos seus segmentos.

A ArcelorMittal tem compromisso global de buscar a redução de 25% das emissões específicas de CO2 até 2030 e neutralizar a pegada de carbono até 2050. A empresa também definiu a meta global de ter 25% de mulheres em cargos de liderança até 2030.

Ser referência no setor de energia já não é suficiente para a Cenegeed. Com quase 20 anos de atuação no mercado, nos últimos anos a empresa cearense calcula que já evitou a emissão de aproximadamente 390 toneladas de dióxido de carbono (CO2) na natureza a partir da implantação de um projeto relacionado à utilização de combustíveis.

Há 17 anos a Federação dos Transportes (Fetrans) executa um programa para reduzir a emissão de gases tóxicos na atmosfera. O "Despoluir" já realizou 4,3 milhões de avaliações veiculares ambientais, fazendo a medição do teor de fumaça que o carro está emitindo através do equipamento opacímetro.

A cooperativa financeira Sicredi Ceará, com foco no desenvolvimento regional, trabalha educação, transparência, democracia e capacitação para o mercado de trabalho. A formação democrática e o conhecimento sobre as demandas específicas dos associados resultam em soluções qualificadas para a região, refletindo

em educação financeira de qualidade e menor endividamento social.

As experiências exitosas da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará em áreas como sustentabilidade, responsabilidade social e governança construíram o caminho para o lançamento do Selo Alece ESG na Gestão Pública, uma iniciativa para multiplicar as boas práticas em todo o Ceará. O estímulo para a implantação de modelos de desenvolvimento socioeconômico sustentáveis, democráticos e participativos no âmbito estadual é uma importante contribuição da Alece para o Ceará e para a população cearense.

Essas histórias inspiradoras estão nas páginas a seguir. Boa leitura!

CONFIRA TAMBÉM:



Cartilha ESG
1ª edição
dezembro de 2023

CASES:
Diageo
Cagece
Iguatemi Bosque



Cartilha ESG
2ª edição
maio de 2024

CASES:
Diageo
Cagece
Iguatemi Bosque

MAIS CONTEÚDOS:

www.opovo.com.br

Sumário

CENEGED

Com quase 20 anos de mercado, nos últimos anos a empresa cearense vem repensando suas práticas em ESG **(P. 4)**

ALECE

O papel da Casa do Povo com estratégias de sustentabilidade, responsabilidade social e educação **(P. 14)**

FETRANS

Conheça o programa para reduzir a emissão de gases tóxicos na atmosfera **(P. 16)**

ARCELORMITTAL

A unidade Pecém desenvolve projetos com base em 10 diretrizes a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU **(P. 8)**

SICREDI

Sustentado nos pilares do cooperativismo, a instituição tem na essência os valores das práticas ESG **(P. 12)**



CO2



A Ceneded calcula que já evitou a emissão de aproximadamente 390 toneladas de dióxido de carbono (CO2) na natureza a partir da implantação de um projeto na área de combustíveis

Lucas Casemiro

lucas.casemiro@opovo.com.br

Ser referência no setor de energia já não é suficiente para a Ceneded. Com quase 20 anos de atuação no mercado, nos últimos anos a empresa cearense vem repensando suas práticas em sustentabilidade ambiental, social e de governança (ESG), adotando iniciativas inovadoras cujos frutos já começam a ser colhidos.

A companhia calcula que já evitou a emissão de aproximadamente 390 toneladas de dióxido de carbono (CO2) na natureza a partir da implantação de um projeto relacionado a utilização de combustíveis. Além disso, a Ceneded inaugurou sua sede em Itaitinga, já considerada um marco na história da companhia quando o assunto é sustentabilidade ambiental.

As práticas sustentáveis em curso, envolvendo combustível, se dão por meio do projeto "Frota Mais Sustentável", que incentiva a substituição do uso de gasolina comum por etanol nos veículos administrativos. Em alguns estados, o projeto passou a incluir veículos operacionais. Ao todo, a companhia abastece com etanol aproximadamente 130 veículos por mês.

Energia,
combustível &

INOVAÇÃO

Ceneded, empresa cearense no setor de energia, já evitou emissão de 390 toneladas de CO2 em 2024 ao apostar no etanol. Nova sede em Itaitinga marca história da companhia na área de sustentabilidade

A ação traz eficiência em impacto ambiental. Em comparação com a gasolina comum, o etanol emite cerca de 60% menos CO₂, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e ajudando a preservar ecossistemas e a saúde pública.

“O projeto foi desenvolvido internamente, com o setor de frotas assumindo a responsabilidade total pelo planejamento e execução. A equipe trabalhou de forma colaborativa para garantir que todas as etapas fossem cuidadosamente planejadas e executadas, utilizando sua expertise para maximizar os resultados”, afirma o coordenador de qualidade e meio ambiente da Ceneged, Túlio Duarte.

Jeberson Oliveira, coordenador do setor de frotas, conduziu uma série de estudos e testes rigorosos para analisar a eficácia do etanol na redução das emissões de CO₂ dos veículos corporativos.

“Esta iniciativa posiciona a Ceneged como uma importante empresa em práticas sustentáveis no setor. Estamos orgulhosos de que nossos esforços estejam fazendo uma diferença tangível para o meio ambiente e esperamos continuar a expandir essas práticas em outras áreas da nossa operação”, compartilha Marcus André Varandas Filgueiras, diretor administrativo da Ceneged.

Como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2013, a empresa adota uma gestão orientada por práticas de ESG. “Entendemos que é um dever das empresas contribuírem diretamente em ações que melhorem a condição climática e possamos construir através de nossas ações um trabalho mais sustentável”, reforça.

“Para a sociedade, essas iniciativas promovem uma conscientização maior sobre a importância da sustentabilidade, incentivando outras empresas e indivíduos a adotarem práticas semelhantes”, frisa Marcus André.



A sede matriz da Ceneged, localizada no município de Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza, possui usina fotovoltaica

MARCO EM SUSTENTABILIDADE

Essa não é a primeira ação de ESG da empresa, que começou a investir na abordagem em meados de 2018. A sede matriz da Ceneged, localizada no município de Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza, já possui uma usina fotovoltaica instalada, que gera energia para atender os pontos de presença da Ceneged no estado do Ceará.

Além da matriz no Estado, a empresa possui outras 11 sedes distribuídas nas cinco regiões do Brasil: Roraima e Pará, no Norte; Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, no Nordeste; São Paulo e Rio de Janeiro, no Sudeste; Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste; e do Paraná, no Sul.

A nova sede matriz da empresa é um marco de sustentabilidade para a companhia, de acordo com os diretores. Concluída em novembro deste ano, as obras foram iniciadas há um ano e meio e o projeto incorpora práticas inovadoras e tecnologias verdes desde a sua concepção.

A nova instalação foi projetada para otimizar a eficiência operacional, proporcionando um ambiente de trabalho moderno e funcional. O projeto prevê a implementação de sistemas de reuso de água dos condicionadores de ar, a gestão de resíduos com o conceito de aterro zero, e a utilização de energia solar através de painéis fotovoltaicos.

“Essa sede é um sonho que alimentamos há 19 anos, desde a fundação da empresa. Além de ser um local onde temos todos os setores corporativos da empresa, temos espaços para realização de treinamentos, podcasts, eventos em geral da empresa e que se torna nossa referência e padrão de layout e formatação de espaços otimizados para funcionamento das diversas atividades que desenvolvemos”, afirma o diretor administrativo da Ceneged, Marcus André.



A nova sede matriz da empresa é um marco de sustentabilidade para a companhia, de acordo com os diretores

A NOVA SEDE DA MATRIZ INCLUI:

- > Reuso da água dos condicionadores de ar;
- > Gestão de resíduos com a implementação do conceito de aterro zero;
- > Uso de energia limpa através da instalação de painéis fotovoltaicos;

“
A nova sede, além de ser um local onde temos todos os setores corporativos da empresa, temos espaços para realização de treinamentos, podcasts, eventos em geral da empresa

Produzir aço, cuidando
das pessoas e do

MEIO AMBIENTE

ArcelorMittal, maior produtora de aço no Brasil e líder mundial, desenvolve na unidade de São Gonçalo do Amarante, projetos com base em 10 diretrizes a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Para serem competitivos e prósperos também no mundo de amanhã, há um caminho a trilhar: o da sustentabilidade, qualidade, liderança e segurança. Esses são os valores da ArcelorMittal. Por meio deles, a produtora de aço acredita ser possível alcançar excelência, inovação e, consequentemente, os resultados sociais e ambientais buscados. Ativando empregados, fornecedores, parceiros e comunidades a também praticarem os valores de sustentabilidade, qualidade, liderança e segurança. O propósito da ArcelorMittal é produzir aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

Para a ArcelorMittal, o aço é o tecido da vida, um produto tão essencial que está presente em cada momento do nosso cotidiano. Do pequeno grampo de cabelo às torres de energia eólica, dos eletrodomésticos aos grandes navios, dos projetos de infraestrutura aos pilares da sua casa, dos veículos mais leves e econômicos à bicicleta do seu filho, o aço oferece grandes oportunidades para o futuro. O aço é o material mais reutilizável do mundo, sem perder sua qualidade, leveza e durabilidade. Isso possibilita redução no uso de matérias-primas, menor impacto ambiental e produtos cada vez mais confiáveis. Ele é versátil, seguro e 100% reciclável.

No Ceará, a ArcelorMittal Pecém, em São Gonçalo do Amarante, é a primeira produtora de aço de forma integrada do Nordeste do Brasil e uma das plantas mais modernas e eficientes do mundo. Gera mais de 20 mil empregos - entre diretos e indiretos - e desenvolve ações de responsabilidade social e desenvolvimento regional, como obras de infraestrutura e incentivo ao empreendedorismo local.

A ArcelorMittal tem compromisso global de buscar a redução de 25% das emissões específicas de CO2 até 2030 e neutralizar a pegada de carbono até 2050. Para isso, prevê investir US\$ 10 bilhões até o final desta década. A empresa também definiu a meta global de ter 25% de mulheres em cargos de liderança até 2030. O desafio é grande, pois há uma baixa presença das mulheres nas carreiras STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics). Por isso, é necessário inspirar, capacitar, empoderar e gerar oportunidades para as mulheres. No Brasil, já foram alcançados 21% dessa meta. E, desde 2019, já existe um Programa de Diversidade, Equidade & Inclusão, com foco em quatro dimensões da diversidade: Pessoa com Deficiência, Equidade de Gênero, Diversidade Racial e LGBTQIA+.

“Nós queremos inspirar, incentivar novas práticas em nossos empregados, fornecedores, parceiros e também nas comunidades onde estamos. Com diversidade, respeito e cuidado genuíno nós vamos alcançar os resultados desejados, em segurança, qualidade, sustentabilidade e inovação. Nós acreditamos nisso e já estamos vendo os resultados”, diz Patricia Colaferro, gerente-geral de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal unidade Pecém.

Dentre os projetos socioambientais, O Grupo ArcelorMittal também definiu a meta global de ter 25% de mulheres em cargos de liderança até 2030



TERRITÓRIO EMPREENDEDOR

“Além de produzir aço, a ArcelorMittal produz autoestima, porque, por meio dela, conseguimos ver mulheres seguindo o rumo do empreendedorismo. Ela capacita, dá informação, promove eventos. É essencial a presença da empresa não só com os funcionários, mas também na comunidade”, conta Sílvia Helena Guedes, que mora em São Gonçalo do Amarante e entrou no ramo de biojóias depois de participar do programa Território Empreendedor (trilha de Gastronomia) da ArcelorMittal, em 2020, e ganhar mais experiências com o empreendedorismo.

O objetivo do programa Território Empreendedor é promover a geração de emprego e renda a partir do empreendedorismo e fortalecer a cadeia produtiva de serviços locais. A ArcelorMittal e o Sebrae Ceará renovaram, em maio, por mais três anos, a parceria para investimentos conjuntos no Programa Território Empreendedor, que chegou ao 4º ciclo de trilhas de capacitações em 2024. Até o ano de 2026, serão geradas centenas de vagas em cursos, palestras, consultorias e workshops gratuitos para moradores de São Gonçalo do Amarante e Caucaia. As trilhas contêm 126 horas de capacitações, ministradas em três módulos. Os participantes recebem instruções em Gestão básica para pequenos negócios; Desenvolvimento pessoal; Formação técnica; Orientação ao crédito; e Técnicas de vendas.

“Como sou mãe solo, eu tinha que trabalhar e suprir as necessidades do meu filho. Eu não tinha uma visão de melhoria de vida, mas, por meio do curso, eu acordei. Tive a visão de que eu posso ser melhor. Eu posso tudo o que eu quero. E através do curso eles me deram a oportunidade de eu reconhecer o meu valor e me reconhecer pessoalmente. Melhorou 100% a minha vida. Antes, eu tinha que trabalhar, tinha que deixar o meu filho, tinha que associar o meu tempo com o dele para levar para o futebol. Atualmente, eu ganho mais do que a carteira assinada que eu fazia. Que Deus



Participantes do projeto Território Empreendedor da ArcelorMittal Pecém: voltado para capacitação de mulheres, o projeto, além da geração de emprego e renda, é indutor da cadeia produtiva local

abençoe que esse trabalho venha a se expandir grandemente”, emociona-se Brenna Nayne, moradora do Cumbuco. Antes do Território Empreendedor, ela trabalhava de carteira assinada em serviços gerais.

“Um dos nossos programas na unidade Pecém é o Território Empreendedor, um verdadeiro case de sucesso em parceria com o Sebrae. Em 10 anos de existência, 3 mil cearenses já foram contemplados. Também temos o registro de 500 novos pequenos negócios formais desde o início do programa. Para além da geração de emprego e renda, nós somos indutores da cadeia produtiva local, atuando desde a formação de jovens estudantes até empreendedores que se tornam empresas empregadoras na região. Esse é o nosso jeito de ser e transformar o mundo”, conta Erick Torres, CEO da ArcelorMittal unidade Pecém.

“
Um dos nossos programas na unidade Pecém é o Território Empreendedor, um verdadeiro case de sucesso em parceria com o Sebrae. Em 10 anos de existência, 3 mil cearenses já foram contemplados

ARCELORMITTAL UNIDADE PECÉM EM NÚMEROS:

21 mi
de toneladas de aço exportados para mais de 20 países;

100%
reaproveitamento dos gases da produção de aço para geração de energia limpa;

99,9%
reaproveitamento dos resíduos sólidos do processo de produção de aço;

98,5%
de taxa de recirculação de água;

550
tipos de aço ao carbono;

222
tipos de aço de alto valor agregado (HAV);

R\$ 3 mi
aplicados no reflorestamento de 4,12 milhões de metros quadrados com mais de 300 mil árvores nativas plantadas;

R\$ 1 bi
investidos em equipamentos de controle e monitoramento ambiental;

R\$ 14 bi
de produtos e serviços adquiridos no estado do Ceará nos últimos anos;

2.500
empregos gerados. Mais de 80% dos empregados da operação são cearenses;

3.000
empregos gerados a partir das empresas contratadas prestadoras de serviços siderúrgicos;

R\$ 45 mi
investidos em ações, programas e projetos para o desenvolvimento de comunidades vizinhas.

ARCELORMITTAL NO MUNDO

A ArcelorMittal é a maior produtora de aço no Brasil e líder mundial. Ela é líder na América Latina na produção de aço e uma das maiores em mineração no mundo. O Grupo ArcelorMittal está presente em mais de 60 países, possui clientes em 155 países e conta com cerca de 127 mil empregados. Em seus 14 centros de pesquisa, 1.700 pesquisadores desenvolvem produtos e processos mais eficientes voltados a gerar valor para os clientes e assegurar o crescimento futuro.

NO BRASIL

A ArcelorMittal Brasil produz aços longos e planos de alta qualidade para indústrias automobilística, de eletrodomésticos, embalagens, construção civil e naval. Também atua em mineração, geração de energia, produção de biorredutor renovável e tecnologia da informação. Sua ampla rede de distribuição e serviços atende às demandas dos mercados doméstico e internacional.

MELHORES PRÁTICAS

A estratégia de ESG da ArcelorMittal tem como base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. A partir dos ODS, foram estabelecidas as 10 diretrizes, com as melhores práticas e tendências sociais, econômicas e ambientais. São elas:

1. Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados
2. Produtos que incentivem estilos de vida mais sustentáveis
3. Produtos que criem uma infraestrutura sustentável
4. Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem
5. Usuário confiável do ar, da terra e da água
6. Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono
7. Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem
8. Membro ativo e bem-vindo na comunidade
9. Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã
10. Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada

O DNA do cooperativismo: ESG

Com foco no desenvolvimento regional, a cooperativa financeira Sicredi Ceará trabalha educação, transparência, democracia e capacitação para o mercado de trabalho

Letícia do Vale
leticiadovale@opovodigital.com

Mais de 30 anos de história, quase 40 mil associados e atuação em todo território cearense destacam o Sicredi Ceará no ramo de cooperativas de crédito. Sustentado nos pilares do cooperativismo, a instituição tem na essência os valores das práticas ESG ao movimentar o desenvolvimento local das comunidades onde atua. É o que aponta o vice-presidente da instituição, Hegel Nóbrega.



Hegel Nóbrega é vice-presidente do Sicredi Ceará e aponta os valores e práticas da cooperativa que se destacam em ESG

“

Nós temos atuação nacional com foco no desenvolvimento regional e na distribuição de renda para a região em que estamos inseridos”

“Cada cooperado tem direito à decisão dentro do Sicredi. Isso é um grande diferencial e aproxima as pessoas. A proximidade entre direção e associados cria um relacionamento em que as pessoas se sentem pertencentes à instituição, podendo sugerir melhorias e apontar necessidades locais, e isso é importante porque cada comunidade tem peculiaridades. Entendemos como diferencial o atendimento próximo e honesto com os associados”, explica.

Em um repertório de 300 soluções financeiras, Hegel garante que o esforço da entidade é de encontrar a condição ideal para cada situação. Na sua visão, a formação democrática e o conhecimento sobre as demandas específicas dos associados resultam em soluções qualificadas para a região, refletindo em educação financeira de qualidade e menor endividamento social.

Outro fator que promove a sustentabilidade local é a divisão entre os cooperados de todo o retorno financeiro conquistado pela cooperativa em razão das ações desenvolvidas no território. “Nós temos atuação nacional com foco no desenvolvimento regional e na distribuição de renda para a região em que estamos inseridos”, destaca o vice-presidente.

SISTEMA SICREDI*

8 mi

de associados e estamos presentes em todo o Brasil

+ 2,8 mil

agências, distribuídas em mais de 100 cooperativas

R\$ 239 bi

de saldo em carteira de crédito

*Inclui CPR - Cédula de Produtor Rural (dados de agosto de 2024)

A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO SICREDI

O maior pilar de governança da cooperativa é a formação de assembleias. A entidade conta com um Conselho de Administração formado por 12 membros eleitos pelos associados, que representam todos os cooperados. O grupo escolhe, fiscaliza e avalia diretores executivos, de negócios, de operações e demais diretores que compõem a cooperativa.

Além disso, existe o Conselho Fiscal, também formado por membros eleitos pelos associados. O objetivo do grupo é fiscalizar as ações da Diretoria e do Conselho de Administração, assim como as contas e o desenvolvimento da cooperativa, acompanhando o retorno que ela dá para a sociedade. O Conselho também consolida as informações passadas aos associados e garante a transparência e a veracidade desses dados.

Outra estratégia que mantém a clareza na relação entre a instituição e os cooperados são os múltiplos canais de comunicação. Anualmente, são realizadas cerca de quatro reuniões para prestação de contas e escuta de demandas dos associados, além de serem apresentados os resultados da cooperativa e todas as ações administrativas que estão sendo feitas.

Ao final de cada ano, é preparado um relatório de gestão com linguagem acessível, de modo que o associado possa se inteirar do desenvolvimento, crescimento e participação da cooperativa na sociedade durante aquele período de tempo.

“Somos regulamentados pelo Banco Central. Temos uma fiscalização por auditoria externa feita pela Ernest&Young, extremamente reconhecida a nível internacional e auditoria interna, realizada pela Central Nordeste. Então nós temos todos esses segmentos de segurança, além dos controles internos, e seguimos todos os normativos designados pela lei do nosso País”, garante Hegel Nóbrega.

O INVESTIMENTO NO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

Além de prestar o serviço financeiro, Hegel destaca como preocupação do Sicredi a qualificação da população do Ceará. Para isso, a instituição promove ações de educação financeira para públicos diversos, desde crianças e adolescentes até adultos e idosos. Já através da Fundação Sicredi é possível ter acesso a cursos como formação de cuidadores de idosos, produção de bolos, doces e sanduíches e design de sobancelhas.

A entidade também já promoveu cursos de MBA (Master in Business Administration) em Gestão de Cooperativas para associados, aproveitando o talento da casa para formar líderes e capacitando a própria equipe. Outra formação possibilitada para alguns colaboradores foi o Mestrado em Gestão de Cooperativas, parceria com o Sistema OCB, da Organização das Cooperativas Brasileiras, através da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

“Capacitar pessoas para adentrar no mercado de trabalho, melhorar a sua renda, desenvolver a capacidade financeira... Toda essa questão educacional repercute no desenvolvimento e na sustentabilidade locais”, destaca Hegel.



Com os painéis solares, a Alece deixou de emitir mais de 148 toneladas de CO2, o que equivale ao plantio de 3.796 árvores, desde 2021

ESG: Alece transforma experiências exitosas em INCENTIVO NO CEARÁ

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) amplia o papel da Casa do Povo com estratégias de sustentabilidade, responsabilidade social e educação. E vai além ao criar o Selo Alece ESG na Gestão Pública

A promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável é um desafio que exige trabalho integrado e ações transformadoras a curto, médio e longo prazo. Nesse cenário, as práticas ESG se consolidam ao mobilizar e nortear as mudanças necessárias.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), que tem como principal missão legislar e fiscalizar, está conectada aos princípios do ESG e vem reforçando seu compromisso com o desenvolvimento do Estado

e da população cearense ao promover práticas exitosas em áreas como responsabilidade social, educação e sustentabilidade.

O presidente da Alece, deputado Evandro Leitão, avalia que “as iniciativas demonstram o empenho da Casa do Povo com a agenda da sustentabilidade socioambiental e com a promoção da qualidade de vida da população”, trabalho feito com transparência e eficiência, potencializando a gestão pública.

Para a líder do Comitê de Responsabilidade Social e primeira-dama da Alece, Cristiane Leitão, o olhar para o coletivo e, especialmente, para o enfrentamento das desigualdades é um diferencial no trabalho que vem sendo realizado na Casa do Povo.

Na sustentabilidade, por exemplo, ações com servidores, associações de catadores de resíduos recicláveis, empresas, organizações não governamentais e poder público têm sido transformadoras a partir da educação. Uma mudança no agora que reflete no futuro de todos.



SELO ALECE ESG NA GESTÃO PÚBLICA: INOVAÇÃO PARA O CEARÁ

As experiências exitosas da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará em áreas como sustentabilidade, responsabilidade social e governança construíram o caminho para o lançamento do Selo Alece ESG na Gestão Pública, uma iniciativa para multiplicar as boas práticas em todo o Ceará.

Lançado em junho de 2024 pela Alece, em parceria com o Governo do Estado e com o apoio da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece), a primeira edição do Selo Alece ESG contou com 41 municípios inscritos. O resultado, que será divulgado em dezembro, certificará municípios que tenham ações de gestão pública alinhadas às práticas de responsabilidade socioambiental e governança.

O presidente da Alece, deputado Evandro Leitão, avalia que o selo é um reflexo do trabalho do Parlamento estadual, que, a partir de 2021, implementou “um modelo de gestão sistêmica, visando a sustentabilidade, humanização, proximidade com o cidadão e transparência”.

Com os bons resultados alcançados, a Alece passou para o patamar de instituição que certifica os municípios, incentivando a elaboração e efetivação de boas práticas, contribuindo com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Amanda Melo, articuladora do Comitê de Responsabilidade Social da Alece, explica que, além de difundir o conceito ESG e estimular ações socioambientais e de gestão, o selo pode ser usado como uma ferramenta de planejamento dos municípios, a partir da avaliação das ações do presente para o desenho das políticas públicas que terão impacto no futuro.

O estímulo para a implantação de modelos de desenvolvimento socioeconômico sustentáveis, democráticos e participativos no âmbito estadual é uma importante contribuição da Alece para o Ceará e para a população cearense.



RESÍDUOS QUE SE TRANSFORMAM EM SUSTENTABILIDADE

As ações cotidianas são motores de transformação. Acreditando nisso, a Alece vem aprimorando a gestão dos resíduos a partir da coleta, triagem e destinação dos recicláveis para associações parceiras, que transformam o que era resíduo em oportunidade e renda.

Os resíduos orgânicos também recebem destino especial: o pátio de compostagem da Alece que, desde abril de 2024, quando foi criado, já recebeu mais de 870 quilos de material que iria para o lixo e produziu mais de 100 quilos de composto orgânico.

Para otimizar o uso dos recursos disponíveis, a Casa Legislativa instalou, em 2021, painéis solares no seu anexo III da Casa com o objetivo de gerar energia limpa e reduzir a dependência de fontes não renováveis, abastecendo parte das instalações da Assembleia Legislativa.

Desde a instalação do sistema, a Alece deixou de emitir mais de 148 toneladas de CO2, o que equivale ao plantio de 3.796 árvores. Essa iniciativa tem previsão de ampliação e diálogo com outros projetos que unem otimização de recursos, gestão qualificada e sustentabilidade.



Você que tem frota, CONHECE O DESPOLUIR?

Programa Despoluir, da Federação dos Transportes (Fetrans), promove o engajamento dos transportadores e da sociedade nas práticas de transporte ambientalmente correto

Há 17 anos a Federação dos Transportes (Fetrans) executa um programa para reduzir a emissão de gases tóxicos na atmosfera. Nessas quase duas décadas de existência, o Despoluir, desenvolvido e promovido pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) e pelo SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional Aprendizagem do Transporte), realizou 4,3 milhões de avaliações veiculares ambientais, alcançando 55 mil transportadores. A metodologia que alcança os estados do Ceará, Piauí e Maranhão faz a medição do teor de fumaça que o carro está emitindo através do equipamento opacímetro. Acoplado ao escapamento, o aparelho é capaz de medir a opacidade dos gases de escape de motores a diesel. O laudo fornece informações precisas sobre a quantidade de partículas sólidas presentes no fluxo de gases. Essas partículas podem ser prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana, portanto, é essencial monitorá-las anualmente.

“A partir do laudo do opacímetro vai ser identificado se é necessária uma limpeza de peça ou mesmo a troca de alçuma”, detalha Mário Albuquerque, o vice-presidente da

Fetrans. A medição se faz necessária também porque evita o desperdício de combustível. É uma forma de economia, além de promover aumento da eficiência operacional das empresas e novas oportunidades de negócios, com a adoção de tecnologias limpas e projetos de créditos de carbono.

Para quem é filiado à Fetrans, a avaliação é gratuita. Mas a medição pode ser realizada na sede da Fetrans a todos os interessados mediante pagamento. Mesmo proprietários de pequenas frotas de carros devem fazer a medição. “Manter os níveis de fumaça preta sob controle é um passo essencial para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida nas cidades”, diz Mario.

PRÊMIO MELHORIA DA QUALIDADE DO AR

A Fetrans criou em 2002 o Prêmio Melhoria da Qualidade do Ar para divulgar as ações de empresas de transporte de passageiros e de cargas comprometidas com o meio ambiente. Em edições anuais, o Prêmio indica os resultados da redução dos gases poluentes e estimula a adoção de medidas de conservação ambiental nas comunidades. O teste feito pelo programa Despoluir é fundamental nessa avaliação. As inscrições para a 22ª edição estão abertas. Empresas do setor no Ceará, Piauí e Maranhão, que promovem ações socioambientais e de governança corporativa podem se inscrever até o dia 31 de janeiro, no site da Fetrans (fetrans.org.br).

FOTOS ADOBE STOCK/IMAGEM COM IA



SAIBA MAIS

Site: fetrans.org.br

Instagram: @fetrans